

A FUNÇÃO SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA NA FORMAÇÃO DO PEQUENO LEITOR LITERÁRIO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL E COLÔMBIA

Autora do projeto¹: Maria Paula Obando Rodríguez
Orientadora²: Profa. Dra. Renata Junqueira de Souza

1 INTRODUÇÃO

A revisão literária sobre biblioteca pública (BP), revela o significativo valor desse espaço dentro do âmbito histórico, cultural e social da humanidade, ao longo do tempo, os organismos internacionais de desenvolvimento da BP, particularmente a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura UNESCO, a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições IFLA e o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e o Caribe CERLALC, têm delineado sua funcionalidade e principais missões, estando algumas das básicas orientadas ao aprimoramento dos hábitos de leitura das crianças, ao apoio à educação e à promoção cultural e social. Não obstante, os estudos estatísticos e as análises da Escuela Interamericana de Bibliotecología, particularmente os trabalhos dos bibliotecólogos Didier Álvarez, Adriana María Betancour, Luis Bernardo Yepes (1998) e Emir Suaiden (1987) constata por uma parte, que a BP latino-americana ainda não atinge integralmente cada uma das funções designadas pelos organismos e por outro, que reconhecimento da condição institucional da BP é frágil, constituindo assim um generalizado “analfabetismo bibliotecário” que impacta de forma negativa tanto sua função social bem como a formação do pequeno leitor literário.

Nesse sentido, com o intuito de contribuir de forma significativa para uma possível solução no que respeita ao desenvolvimento integral da BP latino-americana, os objetivos do presente projeto de pesquisa são: discutir sobre a função social da biblioteca pública latino-americana na formação do pequeno leitor literário por meio de uma análise comparada de

¹Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Pesquisa do Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil “Maria Betty Coelho Silva” CELLIJ.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Coordenadora do Grupo de Pesquisa do Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil “Maria Betty Coelho Silva” CELLIJ.

serviços e práticas leitoras entre as bibliotecas públicas “Gabriel García Márquez” da Colômbia e “Mário de Andrade” do Brasil; identificar os tipos de práticas leitoras infantis concebidas dentro das bibliotecas públicas selecionadas mediante anotações de campo e entrevistas; proporcionar reflexões em torno das trocas bibliotecárias e interculturais que se podem efetivar entre os espaços e determinar os graus de alcance das principais missões da biblioteca pública nos espaços à luz dos pressupostos dos manifestos.

O interesse pelo estudo da biblioteca pública na formação do pequeno leitor literário está fundamentado na trajetória pessoal e profissional da pesquisadora -Licenciada em Pedagogia Infantil e mediadora de leitura em bibliotecas públicas não convencionais da cidade de Bogotá/Colômbia-, por uma parte, desde criança foi possível estabelecer estreitos vínculos com a biblioteca como espaço físico e, por outra, a experiência como promotora de leitura da Rede Distrital de Bibliotecas Públicas em diferentes lugares da cidade, aprofundou esses conhecimentos adquiridos como pequena *biblio-usuária*.

Assim, a biblioteca, desde uma perspectiva pessoal, é fundamental tanto na construção de conhecimento, como de significado do mundo, é indispensável pesquisar e analisar as ações concretas que apontam ao contínuo crescimento e reivindicação desse espaço por meio do uso social proveitoso do mesmo, bem como da formação de leitores críticos e pensantes.

A eleição dos dois países para efetuar um estudo comparado responde por uma parte ao vínculo acadêmico com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, na qual no ano de 2020 a pesquisadora fez intercâmbio, sendo a instituição o lugar de destino, e após um processo de aprendizado frutífero, apresentou-se a oportunidade de vínculo ao Programa de Pós-Graduação em Educação por meio do mestrado e junto com ele, ao grupo de pesquisa do Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil “Maria Betty Coelho Silva” onde as abordagens teóricas e práticas sobre leitura, literatura infantil/ juvenil, mediação, contação de histórias e biblioteca são objeto de permanente estudo.

Por outra parte, a eleição dos países e a projeção comparativa das bibliotecas, corresponde a um interesse maior: o desejo de contribuir com os estudos, discussões e reflexões sobre as bibliotecas públicas de América Latina, levando em consideração a participação no seminário sobre pedagogias críticas latino-americanas. Desde essa ótica é possível repensar a biblioteca pública na região, assentada nos princípios dos saberes populares como foi expressado no primeiro manifesto da IFLA e nesse sentido, gerar aproximações a

novas formas de educação social no contexto atual acreditando fielmente nas múltiplas possibilidades de troca intercultural e enriquecimento dialógico entre as linhas de ação e alternativas de mediação, fomento e acesso democrático ao livro existentes no Brasil e na Colômbia.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa situa-se em dois momentos temporal e espacialmente diferenciados, a primeira fase da pesquisa será desenvolvida na biblioteca pública “Gabriel García Márquez” da cidade de Bogotá e a segunda fase será desenvolvida na biblioteca pública “Mário de Andrade” da cidade de São Paulo. Cabe ressaltar que para a escolha dos espaços, levaram-se em consideração as aproximações das condições socioeconômicas e demográficas das bibliotecas e dos contextos urbanos.

Assim, a natureza do presente projeto, se erige nos marcos de referência da pesquisa qualitativa, vista a partir da origem etimológica do termo: *qualitas*, cujo significado está relacionado com a qualidade, natureza e índole de uma coisa (FERREIRA, 2010), neste caso, de um fenômeno ou situação cujo objeto de análise é a função social da biblioteca pública na formação do PLL.

Nessa perspectiva, o arquétipo metodológico do projeto corresponde à pesquisa de campo, a qual observa “fatos e fenômenos tal e como ocorrem espontaneamente” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 186), isto implica a discriminação de dados de forma analítica e consciente levando em conta as principais finalidades da pesquisa: o reconhecimento integral das bibliotecas públicas e suas práticas no contexto atual.

A coleta de dados será efetuada dentro dos espaços selecionados mediante a observação direta da natureza física, ambiental e infraestrutural de cada biblioteca, do seu caráter relacional com a comunidade que as circundam e sob as quais se erigem redes de interação social, política e cultural, e dos meios/estratégias de divulgação de atividades e informações relevantes. Cabe destacar um olhar especial para verificar se as bibliotecas contam com espaços específicos para crianças ou bibliotecas infantis, se for assim, o estudo será efetuado nessas áreas.

A observação assume-se desde uma perspectiva analítica na qual são registradas as impressões e anotações acerca do fenômeno estudado, através do encontro direto com os sujeitos observados e através de instrumentos que favorecem o processo de observação, visando assim colher dados consideráveis para a realização e desenvolvimento da pesquisa (MOURA; FERREIRA; PAINE, 1998). Parte-se da premissa de que a biblioteca está constituída integralmente, suas disposições ambientais e a organização do acervo, tem estreito vínculo com as dinâmicas internas dela e com as relações comunitárias que estabelece, em razão disso, busca-se registrar as observações na modalidade de anotações de campo.

Durante o período de observação e registros de campo, visa-se efetuar entrevistas semiestruturadas a bibliotecários e coordenadores setoriais (com ênfase no infantil, se houver), das respectivas bibliotecas a fim aprofundar no reconhecimento e identificação dos serviços oferecidos por cada uma delas, e estabelecer aproximações concretas à compreensão holística das práticas leitoras das crianças dentro dos espaços.

A entrevista constitui um “método flexível de obtenção de informações qualitativas sobre um projeto. Este método requer um bom planejamento prévio e habilidade do entrevistador para seguir um roteiro de questionário, com possibilidades de introduzir variações que se fizerem necessárias durante sua aplicação” (BARBOSA, 2008, p. 2). Nesse sentido, busca-se que tanto os bibliotecários, quanto os coordenadores elucidem informações não apenas referentes aos serviços bibliotecários básicos, mas também, que seja possível gerar um espaço de escuta sobre suas percepções, desafios e experiências no que se refere à função social da biblioteca e à formação do PLL. Em virtude disso, o roteiro inclui questionamentos sobre atividades concretas de leitura que tenham sido desenvolvidas tanto em períodos específicos antes da pandemia, quanto atividades nesse período atual de pandemia.

Ainda será importante efetuar indagações referentes ao contexto no qual se encontram as bibliotecas, observar se elas contam com material referente à história dos bairros respectivos e inclusive às histórias delas mesmas ou se algum dos entrevistados possui informações a respeito.

Finalmente, a análise dos resultados será efetuada por meio da triangulação de dados, definida a partir dos pressupostos de Sá e Henrique (2019, p. 657-658) como uma metodologia cuja característica principal é

[...] a combinação, a reflexão, a análise multifacetada e o cruzamento de múltiplos pontos de vista a respeito de determinado objeto de estudo, permitindo a compreensão,

a comparação, a interação e a crítica intersubjetiva, com base em vários olhares reduzindo o risco de que os estudos reflitam as limitações de um único ponto de vista ou de um único método ou técnica.

Nesse sentido, visa-se estabelecer o estudo comparativo entre as duas bibliotecas levando em consideração possíveis aproximações, distinções e aspectos complementares em três categorias diferenciadas: espaço físico, serviços/divulgação e práticas leitoras nas salas infantil.

Palavras-chave: Função Social; Biblioteca Pública; América Latina; Leitor Literário; Crianças.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ, Didier; BETANCOUR Adriana María; YEPES, Luis Bernardo. La biblioteca pública en América Latina: algunos elementos para su revaloración. In: Agudo et al. **Bibliotecas públicas y escolares**. 1. ed. Bogotá: HojaselectasFundaelectura, 1998, p. 138-145.

BARBOSA, Eduardo. Instrumentos de coleta de dados em pesquisas educacionais. **Educativa: Instituto de Pesquisa e Inovações Educacionais**, Belo Horizonte, p. 1-5, dez. 2008. Disponível em: <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br>. Acesso em: 02 de dez de 2020.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 7.0**. 5. Curitiba: Ed. Curitiba / Editora Positivo Informática LTDA, 2010.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOURA, Maria; FERREIRA, Maria; PAINE, Patrícia. **Manual de Elaboração de Projetos de Pesquisa**, ed. Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 1998.

SÁ, Lanuzia; HENRIQUE, Ana. A triangulação na pesquisa científica em educação. **Práxis educacional**, Bahía, v. 15, n. 36, p. 645-660, 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5941/4461>. Acesso em: 1 ago. 2021.

SUAIDEN, Emir Jose. Biblioteca pública e comunidade. **Revista Interamericana de Bibliotecología** (Colombia), Antioquia, v. 10, n. 1, p. 33-46, 1987. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/84536>. Acesso em: 23 ago. 2021.

UNESCO. **Manifiesto sobre la biblioteca pública. 1949**. Disponível em: https://rbgalicia.xunta.gal/sites/default/files/documents/documento/manifiesto_da_unesco_verbo_da_biblioteca_publica_1949.pdf. Acesso em: 01 ago. 2021.

UNESCO. **Manifiesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

UNESCO; CERLALC; IFLA; IABNSB. **Informe Final [Declaración de Caracas].In: Reunión Regional sobre el Estado Actual y las Estrategias para el Desarrollo de los Servicios de Bibliotecas Públicas en América Latina y el Caribe**, 1982, Caracas, Venezuela. p. 1-15.

Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0005/000525/052531SB.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2021.

